

# Inflação oficial recua para 3,81%, com variação de 0,7% em fevereiro

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acelerou de 0,33% em janeiro para 0,7% em fevereiro, maior taxa desde fevereiro de 2025 (1,31%). Os dados foram divulgados ontem (12) pelo IBGE

A maior variação e impacto foram registrados no grupo Educação (5,21%), devido aos reajustes anuais das mensalidades de escolas e cursos. Junto com a alta no grupo Transportes, os dois grupos representaram aproximadamente 66% do resultado do mês.

No ano, o IPCA acumula alta de 1,03% e, nos últimos doze meses, o índice ficou em 3,81%, abaixo dos 4,44% dos 12 meses imediatamente anteriores. A inflação oficial está dentro do limite máximo de tolerância da meta do governo. O gerente da pesquisa, Fernando Gonçalves, explica que, embora mais alto que em meses anteriores, o resultado é o menor para um mês de fevereiro desde 2020 (0,25%).

“Em fevereiro do ano passado, no IPCA de 1,31% houve uma pressão do grupo Habitação, em especial na energia elétrica, em função do fim do Bônus de Itaipu, o que não ocorreu no ano de 2026. Ainda na comparação com o ano anterior, Educa-



A inflação oficial está dentro do limite máximo de tolerância da meta do governo.

ção acelerou ao registrar 5,21% em fevereiro de 2026 contra 4,7% de fevereiro de 2025”, acrescentou.

O grupo Alimentação e bebidas teve pequena variação na passagem de janeiro (0,23%) para fevereiro (0,26%). A alimentação no domicílio registrou variação de 0,23% frente a 0,10% do mês anterior, com influência das altas do açaí (25,29%), do feijão carioca (11,73%), do ovo de galinha (4,55%) e das carnes (0,58%).

Segundo o gerente da pesquisa, o grupo dos alimentos variou 0,26% em fevereiro,

mostrando desaceleração na comparação com fevereiro de 2025, quando registrou influência da alta do ovo de galinha (15,39%) e do café moído (10,77%). No índice atual, tais subitens desaceleraram para 4,55% (ovo de galinha) e -1,20% (café), oitavo mês seguido de retração nos preços deste subitem, que acumula 10,13% de variação nos últimos 12 meses.

“Além desses produtos o arroz, importante na mesa dos brasileiros, já acumula queda de 27,86% em 12 meses dada a boa oferta do cereal”, disse Gonçalves. No

grupo Transportes, chamou a atenção o aumento de 11,4% na passagem aérea. Também registraram altas o seguro voluntário de veículos (5,62%), o conserto de automóvel (1,22%) e o ônibus urbano (1,14%). Nos combustíveis, o índice ficou em -0,47%, com quedas na gasolina (-0,61%) e no gás veicular (-3,10%), e altas no etanol (0,55%) e no óleo diesel (0,23%).

De acordo com o IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) teve alta de 0,56% em fevereiro, 0,17 ponto percentual acima do resultado observado em janeiro (0,39%). No ano, o INPC acumula alta de 0,95% e, nos últimos 12 meses, o índice ficou em 3,36%, abaixo dos 4,30% dos 12 meses imediatamente anteriores. Em fevereiro de 2025, a taxa foi de 1,48%. Os produtos alimentícios aceleraram de janeiro (0,14%) para fevereiro (0,26%). A variação dos não alimentícios passou de 0,47% em janeiro para 0,66% em fevereiro (ABr).

## O espaço da voz feminina nas decisões

Fabiana Bertotti (\*)

*As mulheres ocupam apenas 30% dos cargos de direção no mundo, um avanço considerado tímido nas últimas décadas, conforme aponta um relatório de 2025 da Organização Internacional do Trabalho (OIT)*

A liderança exige firmeza, só que a firmeza feminina gera a penalização social. Esse paradoxo cria um custo de reputação que influencia escolhas profissionais e modos de se posicionar.

Pesquisas também indicam que vozes femininas com registro mais grave e arrastado no final das frases, o chamado “vocal fry”, foram avaliadas como menos competentes e confiáveis em ambientes de trabalho, com maior impacto sobre mulheres. Falar começa a ter um custo, e o cérebro aprende essa matemática, a reduzir, a moderar. Muitas vezes, o bloqueio não é técnico, mas resultado de experiências acumuladas desde cedo.

Esse cenário pode estar relacionado a um silenciamento progressivo e estrutural, ainda presente em diferentes esferas sociais e profissionais. Elas são metade da população do planeta, contudo, no dia primeiro de janeiro de 2025, ocupavam 27,2% das cadeiras nos parlamentos nacionais, conforme a ONU Mulheres.

Os números revelam um padrão histórico. A menor presença nos espaços de decisão não decorre de incapacidade individual, mas de um arranjo social que restringe tempo, renda e oportunidades. Isso impacta diretamente quem participa das decisões públicas e corporativas.

Não se trata de coincidência, mas de estrutura. Quando você tem menos tempo, menos renda, menos presença nos espaços de decisão, você tem menos voz. Muitas mulheres foram empurradas para fora do palco institucional, o que altera o próprio exercício da fala.

Em 2001, pesquisa publicada no “Journal of Social Issues” mostrou que mulheres descritas como firmes e ambiciosas tendem a receber avaliações mais negativas do que homens com o mesmo comportamento. Elas eram vistas como menos simpáticas, enquanto eles eram percebidos como líderes naturais.

No Brasil, a baixa representação no parlamento reforça esse quadro. O país aparece entre as posições mais baixas do ranking global de presença feminina, segundo dados da ONU Mulheres Brasil com base na União Interparlamentar. A ausência nos espaços onde as leis são formuladas influencia prioridades públicas e a distribuição de recursos.

A comunicação não é apenas técnica vocal, dicção, postura, mas um posicionamento interno combinado com estratégia externa. Ocupar espaço exige autorização interna, organização do pensamento e repertório consistente. O silenciamento tem custo financeiro. Treinar a nossa voz é um ativo. Posicionar-se não é excesso nem afronta, mas uma forma legítima de participação nos espaços onde decisões estruturais são tomadas.

(\*) - Jornalista formada pelo UNASP, é especialista em oratória e referência na capacitação de líderes e profissionais.

## Trabalhadores consideram ultraprocessados um risco à saúde

Pesquisa realizada em seis países mostra que mais de 70% dos trabalhadores consideram os alimentos ultraprocessados um risco à saúde. O levantamento, feito pela Sodexo, foi realizado no Brasil, Chile, China, Estados Unidos, França e Reino Unido. Mais de 5 mil empregados foram ouvidos, 800 deles no Brasil.

De acordo com a pesquisa Food Experience Tracker, 78% dos funcionários brasileiros consideram alimentos ultraprocessados um risco à saúde, embora reconheçam sua praticidade no dia a dia. Globalmente, 71% compartilham a mesma percepção, reforçando a importância de escolhas mais equilibradas mesmo no ambiente corporativo.

Segundo o estudo, a tendência é que os restaurantes dentro das empresas ganhem maior relevância no dia a dia

para atender a uma força de trabalho cada vez mais consciente sobre saúde, que busca alimentos frescos, locais e sazonais. “Temos visto que colaboradores demonstram maior disposição para deixar organizações que não adotam práticas sustentáveis, reforçando a importância de adotar ações que atendam tanto a saúde dos colaboradores quanto o impacto ambiental”, destacou a diretora de Marketing da Sodexo Brasil, Cinthia Lira.

Segundo o Guia Alimentar para a População Brasileira, do Ministério da Saúde, os alimentos ultraprocessados devem ser evitados. São formulações industriais à base de ingredientes extraídos ou derivados de outros alimentos, como óleos, gorduras, açúcar, amido modificado ou, ainda, sintetizados em laboratório como, por

exemplo, corantes, aromatizantes, e realçadores de sabor.

De acordo com o guia, os ultraprocessados contêm uma série de produtos químicos que visam estender a validade do alimento, ou, ainda, dar cor, sabor, aroma e textura para torná-lo mais atraente. Esse tipo de alimento, segundo a publicação do ministério, favorece o consumo excessivo de calorias em razão de ter concentração elevada de açúcar, sale e gordura, e é formulado para que seja extremamente saboroso, favorecendo o “comer sem parar”.

Segundo o guia, o consumo excessivo de sódio e gorduras saturadas aumenta o risco de doenças do coração, enquanto o consumo excessivo de açúcar aumenta o risco de cárie dental, obesidade, diabetes e outras doenças crônicas (ABr).

### A – Otimização e IoT

O Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da USP, campus de São Carlos, lançou o curso online “Inteligência Artificial, Otimização e Internet das Coisas para Indústrias e Negócios”. Direcionado a gestores, engenheiros, analistas, desenvolvedores e consultores interessados em transformar dados em resultados de negócios, o curso tem como um dos objetivos ensinar a desenvolver soluções como sensores que coletam dados em tempo real, algoritmos capazes de prever a demanda de produção, sistemas de inteligência artificial (IA). Mais informações: (https://opaiot.icmc.usp.br/).

### B – Retomada da Avibras

Em uma assembleia decisiva, os trabalhadores da Avibras Indústria Aeroespacial, localizada em Jacareí/SP, aprovaram, na quarta-feira (11), a proposta de pagamento da dívida trabalhista acumulada pela empresa. Com a aprovação, as atividades da principal indústria bélica do país devem ser retomadas em abril, depois de três anos sem produção contínua. A assembleia também coloca fim a 1280 dias de greve, iniciados em 9 de setembro de 2022 contra o atraso no pagamento de salários. Essa foi uma das mais longas e importantes greves já realizadas no país.

### C – Usina Solar

A TTS Energia, empresa de engenharia e construção de usinas fotovoltaicas e ativos de energia renovável, acaba de vencer uma licitação em formato de leilão para a construção de uma usina solar

de 5 megawatts (MW) no município de Jequitibá/MG, que integrará o portfólio da Cemig SIM, subsidiária de uma das maiores companhias integradas do setor elétrico do país (Grupo Cemig). O projeto, que representa um investimento de mais de R\$ 8,7 milhões, será composto por 10.864 módulos fotovoltaicos instalados em estrutura fixa de solo. A nova usina solar (UFV) atenderá clientes na categoria de geração compartilhada, por meio da modalidade de energia solar por assinatura.

### D – Isenção para Motos

O Governo de São Paulo lançou o portal Duas Rodas Zero IPVA para esclarecer as principais dúvidas da população sobre a isenção de IPVA para motos de até 180 cilindradas. O site reúne informações sobre quem tem direito, quais os requisitos, o que fazer caso o benefício não tenha sido concedido automaticamente e ainda disponibiliza materiais de divulgação para download. A nova lei pode beneficiar 4,4 milhões de motocicletas em São Paulo, o equivalente a 77% de toda a frota de motos do estado. Confira em: (https://www.duasrodaszeroipva.sp.gov.br/).

### E – Prêmio PrósperaCoop

Projetos bem-feitos fortalecem comunidades, geram impacto e mostram, na prática, a força do cooperativismo. O Prêmio PrósperaCoop foi criado para reconhecer essas iniciativas. A premiação valoriza projetos de sustentabilidade desenvolvidos por cooperativas de crédito, alinhados aos princípios cooperativistas, às práticas ESG e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Podem participar

Cooperativas de crédito de 1º e 2º grau e seus institutos, desde que estejam sediados no Brasil e em pleno funcionamento. Saiba mais: (https://premioprospera.coop.br/)

### F – Transporte de Cargas

De 14 a 16 de abril de 2026, o Distrito Anhembi, em São Paulo, será palco da Intermodal South America, que chega à sua 30ª edição como o principal ponto de encontro dos setores de logística, intralógica, transporte de cargas, tecnologia e comércio exterior da América Latina. Além da área de exposição, o 4º Interlog Summit, estreia nesta edição um novo formato e amplia sua atuação internacional. O summit se estenderá pelos três dias do evento e reunirá dois congressos simultâneos: o Congresso Intermodal Internacional e o XXVIII CNL – Conferência Nacional de Logística, promovido pela Abralog. Informações: (https://www.intermodal.com.br/).

### G – Líderes Empresariais

A Merco Brasil divulga a nova edição do ranking Líderes Empresariais, que avalia a reputação dos principais executivos em atuação no país. O levantamento confirma, pelo nono ano consecutivo, a liderança de Luiza Helena Trajano, do Magazine Luiza. Na segunda colocação permanece Fábio Barbosa, da Natura, reforçando a consistência de sua reputação junto aos diferentes públicos avaliados. O principal movimento no topo do ranking foi a ascensão de Cristina Junqueira, do Nubank, que avançou da quarta para a terceira posição em 2025.

### H – Olimpíada de Administração

Com a proposta de unir de modo lúdico o conhecimento sobre gestão e o valor da sustentabilidade, a Olimpíada Brasileira de Administração (OBAdm) abre as inscrições para sua terceira edição. A iniciativa é voltada a estudantes do ensino médio e técnico, alunos do ensino superior, bacharéis, tecnólogos, profissionais da área e demais interessados. As provas e desafios serão realizados de 8 a 12 de junho. O cadastro é gratuito e pode ser feito até o dia 7 de junho, tanto por instituições de ensino quanto de forma individual, por meio do site: (https://www.obadm.org.br/).